

VOZ
DA MOCIDADE

05 DE MARÇO
DE 1905

VOZ DA mocidade

Ação, União e Sacrificio.

REDACTOR-RESPONSÁVEL — THEODORO DE SOUZA

Deus, Patria e Letras

ANNO II

PARAHYBA 5 DE MARÇO DE 1905

NUM. 9

CONTRA OS MAOS

A natureza é fraca e o homem forte desgraçadamente para o erro; é desnecessario pois, uma recriação dos mais perfeitos ou dos que se interessam pela melhora geral dos seres humanos, para haver, de um certo modo a amenização das dores e amarguras que incensantemente nos affligem.

Somos os obreiros do bem, cumpre-nos pois, demolir os castellos erigidos para attestarem a falsidade, a deshonra, a impudencia e outros tantos crimes perpetrados por consciencias nodoadas pelos mãos exemplos seguidos, muitas vezes desde a frequencia ás aulas, de uma educação apurada nas palavras e rebuxada nas obras.

Temos a obrigação intransferivel de apontar aos perdidos nos caminhos escuros do erro, o caminho que os levará directamente ao solar da verdade, ao paço do bem.

Os homens corrompidos pela ignorancia, seguindo ás pegadas de tresloucados pregadores de doutrinas sem baze que asseguram as verdades annunciadas, esqueceram, como é sabido e por conveniencia negado, para o ingresso pernicioso de terríveis catedráticos nas irmandades de principios bons, de fins nobres, de virados do dever pela ambição irrevogavel de scientificar-se de segredos divinos.

Esta ambição não cança; e não obstante a somma enorme de prejuizos que nos causa, ella é tão querida como se fora o castigo salvador cahido do céo, novofogo divino para consumir as almas peccadoras.

E assim é que, na cegueira da sua fé, a creatura julgando-se Creador tenta renovar as leis da criação, escurece o seu principio e sob o thema a natureza é Deus e Deus é a natureza nega a si propria e afirma o que, pela sua teoria, é supposição de espirito ultrazados.

Individualismo, a nova geração e a o previu, a alma, alguns vibrando a Lyra da verdade cantando hymnos que revela a superioridade do homem como o arbitrio infalivel que julga os actos de Deus.

Em contraste á estas loucuras temos a nossa crença, a verdadeira luz que aclara o espirito nas luctas da civilização, nos tremendos embates em defeza da Patria, nas perigosas viagens da imaginação que tenta descobrir o que pertence a alçada humana.

Não trouxe o fito de magoar o melindre peccador, mostramos a luz aos cegos e não nos deixamos cegar, se surdos ao nosso grito, voltarem o rosto aborrecidos e fo-

rem proenhar nas falsas verdades o balsemo da vida espirital. A verdade é uma: que todos os homens sejam raios na fé!

DR. ALVARO

Com prazer registamos a passagem do anniversario natalicio do Exm. Sr. Dr. Alvaro Machado D.D. Presidente do nosso Estado.

Epob e a nossa sauação, mas traduz as nossas creencias ao politico prestimoso que sabe impor-se ante os olhos investigadores da critica e da admiração.

Receba S. Exe. os nossos emboras juntamente á Exma. familia em cujo consórgio suavisa as amarguras da vida, os pazadelos que a luta em bem de uma edilectividade fez atar-lho o espirito como parâmetro-lha a marcha util e progressiva do bem.

Presidencia da Republica

Lemos no "Jornal do Commercio" do Rio de Janeiro, a apresentação que abaixo transeve-mos e aplaudimos effazivamente.

"Cremos que os brasileiros, especialmente os das classes médias, não deixarão de agradecer para Presidente o illustre Dr. José Maria da Silva Paranhos. (Barão do Rio Branco) actual Ministro das Relações Exteriores, e para Vice-Presidente, não menos illustre Coronel Dr. Alvaro Lopes Machado, actual Governador do Estado da Parahyba do Norte.

O Barão do Rio Branco, filho do grande Brasileiro Visconde do Rio Branco, é natural da gloriosa Capital Federal da Republica, e o Coronel Dr. Alvaro Machado é natural do não menos glorioso Estado da Parahyba do Norte, que si no centro norte da Republica, sea, assim, um dos representantes do sul e o outro do norte.

Tão distinctos Brasileiros têm todos os requisitos para bem desempenharem á altos cargos.

O Barão do Rio Branco tem com que nos orgulha a nossa patria, tres Estados (Lages, Oyapoch e Acre) e a sua vice-presidencia diplomacia brasileira, que só um general poderia conseguir com sua espada.

O Acre, é verdade, custou ao vidas e dinheiro, porém nos dar-taria muito mais se não fosse o patriotismo do Barão do Rio Branco; e a região da fronteira com o Perú terá o mesmo resultado do Acre, como espelho do grande Brasileiro, que sempre bem é um notavel escriptor.

O Coronel Dr. Alvaro Machado é um distincto leute da Militar e Engenheiro.

No S. Paulo mostrou seus talentos, e é dotado de um espirito calto e tolerante.

As classes civis e militares fere-m bem representadas.

Apresentar-lo a si nossos concitadãos os louros nomes mencionados para Presidente e Vice da Republica, estamos persuadidos que ellesmitta e concorrerão para o engrandecimento da nossa patria.

Associalo-nos ao illustre e inspirado filho do sul exclamamos com os livros Biblicos "congrega-mos os Varões que conheceis como os mais experimentados mestres do povo para que sustentem o cargo d'elle."

No momento pois em que tiverdes de ir a votar as sufragar os que tem de derigir os destinos desta patria a mesquinhada e velipea haia poringratos filhos recordai-vos que a vós compete a escolha para os altos cargos a que nos referimos, e que os nomes que jubilosos apresentamos secundando o que já disse o grande Orgão do Paiz, "O Jornal do Commercio" do Rio de Janeiro, pe-limo-ves para bem da patria e garantia de nossos cidadãos o que já disse o universal suffragio.

Pela Patria

Depois de pequena interrupção, motivada por força superior, de novo eis nos ao posto honroso de soldados vigilantes á porta de sua nação.

Entre os muitos melhoramentos de que precisa o paiz, um com baze do edificio deve anteceder.

Cultivar-se o espirito, a intelligencia do brasileiro é a primeira necessidade de que re-te-se a Terra do Cruzeiro.

Fazer germinar o amor patrio, o civismo, a capteidade, para abnegado, o brasileiro servir o paiz, respeitau-lo suas leis, e fazendo respeito-as, defenden-las, não só pelas armas, pela palavra, mas principalmente pelo exemplo, na pratica de acções verdadeiramente dignas de um povo civilizado e digno de vengação dos seus inimigos e vengação progressistas.

Esta remodelação sonhada por tantos e por muitos tentada e execução, ainda não foi comprehendida pela maioria dos legislatores do Paiz.

Uns buscam o antidoto para lepra que nos defiaha na mudança completa da forma de governo, outros insitando a guerra, porém nada disto salvará a Patria do Cataclysmo que se suspitará.

o Dominio do Americanismo do Norte.

A ganancia do poder da Seita Positivista, e a provada na doutrina da Mestre positivista: o crime ou morte.

Não menos pernicioso é a doutrina dos Lutheros e Calvinos degerando o caracter dos nacionaes mandando mentir que alguma coisa ficará.

Abalando o criterio e prelo-minando o — ererem ou morrem — a familia fica dissolvida, o criterio dos nacionaes reduzido a vontade do Mestre Infalivel.

Aliando-se os dois perniciosos elementos teremos em resultado o esphicellamento do Paiz reduzido a pequenas patrias, o Colosso Americano, a um Cordeiro, o res-peitado Leão e a um prisioneiro o Filho de Cabral.

Despertem os Representantes do povo e atirem fóra do nosso meio a vibora por tantos annos aquecida e que hoje tenta morder-nos.

Um dique as aguas turvas que querem afogar o coração da Patria!

Voltemos aos tempos de heros de Brazil.

Senato, nos (e no synodo) ante-inscrip-vereamos.

O crime de Cajazeiras

Temos nos esforçado com todo empenho afim de mostrarmos aos olhos da Justiça, os verdadeiros culpados no assassinato de Ca-

tal Joaquim Lima a quem temos apontado como cúmplice. Efectivamente não podem deixar de cair sobre seus hombros os labéos da sua conlucta depravada e affeita ao cangaco.

Não é este o primeiro de seus actos hediondos; já na cidade de Lavras, no Estado do Ceará, de onde veio, é elle processado em

duzindo os seus prazeres a dir em Cajazeiras, porque sua propria familia não pôde suportar por mais tempo as suas perversidades.

que foi á Cajazeiras contra a na faina gloriosa de cangaco e valentão, e assim foi quem em poucos tempos patle

merecedora dos maiores elogios... dentro da mesma cidade...

Cabe, portanto, ao senhor Joaquim Lima a responsabilidade da morte de Ernest Rolim...

Não será isso uma prova irrefragável da concorrência directa para perpetração do crime?

No dia 24 os alumnos da distincta professora D. Anna Daniel converteram em um palco o lirico distincto professor...

Nós que admiramos as apostolinas da Instrução e muito particularmente quando estas fundam a instrucção nos principios da moral christã...

Passam os dias longe uma mim inteiramente mesquinha...

Essa data marcada no diapasão do mesmo tempo, esta inescusável memria...

A penna é inepta e rude mesmo, para neste momento de estas recordações...

gais versos duros e mal arrumados e eram justamente versos e palavras que elle introduziu no meio e no fim do soneto...

Por uma simples attenção, que tanto mal nos fez, corrigimos os quebra-cabeças...

No dia seguinte houve quem nos mostrasse o mesmo soneto publicado no "Commercio"...

No dia 24 os alumnos da distincta professora D. Anna Daniel converteram em um palco o lirico distincto professor...

Nós que admiramos as apostolinas da Instrução e muito particularmente quando estas fundam a instrucção...

Passam os dias longe uma mim inteiramente mesquinha...

Essa data marcada no diapasão do mesmo tempo, esta inescusável memria...

A penna é inepta e rude mesmo, para neste momento de estas recordações...

O pensamento voando pela amplidão traz-me as saudades tristes de uma separação eterna!

Oh! morte, implacavel soteradora, inexoravel parca da humanidade!

Violaste tão ceo as aspirações saudosas de uma mãe exemplar!

Fevereiro - 1905

Era manhã; fulgurando Vinha o sol; doce harmonia Do verde matto sahia Junto ao rio selugando...

Mas ferida de repente Vacilla, por um espinho...

O Character

Quarta-feira proxima vindoura, deve seguir para o Estado de Pernambuco o nosso compatriota...

Direis com certeza que o homem sem caracter é como o barco sem bussola.

O caracter está acima de todas as virtudes e tanto é que, quando o grande Walter Scott ouvia...

O caracter é necessario tambem reconhecer que no commercio elle para mais severamente do que em outra qualquer occupação...

Fevereiro - 1905

Um beijo flor voejando

Quando dos libios dos jêves desprendiam-se as ultimas notas do hymno...

Fiquei deveras alegre, e ainda mais, por pertencer tambem a esta Mocidade que deseja seguir os exemplos do heroe...

Muito já devem a industria e a lavoura de nosso Estado ao illustre representante que se apresentou na expozição de S. Luis...

Tristes cousas temos visto, Nesses dias actuaes: Sinceros republicanos Empastellando jornaes.

No Rio Grande do Norte, O nosso visinho Estado, O povo geme sem forças Nas garras do potentado.

NO FIRMAMENTO

Eram oito horas em plena maré contra a corrente das aguas vogavam dois pratas marinheiros...

Sei perfeitamente que não era necessario a publicação da presente nas columnas d'este campeão...

Quando dos libios dos jêves desprendiam-se as ultimas notas do hymno...

Fiquei deveras alegre, e ainda mais, por pertencer tambem a esta Mocidade que deseja seguir os exemplos do heroe...

Muito já devem a industria e a lavoura de nosso Estado ao illustre representante que se apresentou na expozição de S. Luis...

Carta Aberta

Tristes cousas temos visto, Nesses dias actuaes: Sinceros republicanos Empastellando jornaes.

No Rio Grande do Norte, O nosso visinho Estado, O povo geme sem forças Nas garras do potentado.

NO FIRMAMENTO

Eram oito horas em plena maré contra a corrente das aguas vogavam dois pratas marinheiros...

Sei perfeitamente que não era necessario a publicação da presente nas columnas d'este campeão...

Quando dos libios dos jêves desprendiam-se as ultimas notas do hymno...

Fiquei deveras alegre, e ainda mais, por pertencer tambem a esta Mocidade que deseja seguir os exemplos do heroe...

Carta Aberta

Tristes cousas temos visto, Nesses dias actuaes: Sinceros republicanos Empastellando jornaes.

No Rio Grande do Norte, O nosso visinho Estado, O povo geme sem forças Nas garras do potentado.

NO FIRMAMENTO

Eram oito horas em plena maré contra a corrente das aguas vogavam dois pratas marinheiros...

Sei perfeitamente que não era necessario a publicação da presente nas columnas d'este campeão...

Quando dos libios dos jêves desprendiam-se as ultimas notas do hymno...

Fiquei deveras alegre, e ainda mais, por pertencer tambem a esta Mocidade que deseja seguir os exemplos do heroe...

«O PRELUDIO»

«O Preludio» é um orgão de publicação semanal, de formato pequeno e traz bem redigidos escriptos.

O Amor

Para dissertar sobre este sentimento sublime é mister primeiro que tudo, lançar um olhar retrospectivo para o Calvario, esta região que foi o palco teatrico, onde desenrolou-se o drama sangrento da morte.

NO FIRMAMENTO

Eram oito horas em plena maré contra a corrente das aguas vogavam dois pratas marinheiros...

Sei perfeitamente que não era necessario a publicação da presente nas columnas d'este campeão...

Quando dos libios dos jêves desprendiam-se as ultimas notas do hymno...

Basta de

Si ao menos se limitassem a defender o direito que tem cada um de se fazer vaccinar pelo medico de sua confiança...

NO FIRMAMENTO

Eram oito horas em plena maré contra a corrente das aguas vogavam dois pratas marinheiros...

Sei perfeitamente que não era necessario a publicação da presente nas columnas d'este campeão...

Quando dos libios dos jêves desprendiam-se as ultimas notas do hymno...

Fiquei deveras alegre, e ainda mais, por pertencer tambem a esta Mocidade que deseja seguir os exemplos do heroe...

mais conveniente para bem da Unanimidade e paz do Planeta, as pequeninas patrias; sem duvida porque são mais faceis de serem trazidas sob jugo da tal dictadura scientifica, que é a mais temivel de todos os despotismos, porque é a um tempo o despotismo religioso, social e politico.

J. FAUSTINO.

Tribuna-Corredor 12 F.

Recebi de vossa illu. Oito de Setembro publico no visinho Estado do Norte.

Agradecidos.

Vandalismo

Só hoje é que podemos aventurar algumas considerações sobre o vandalismo do dia 13 do mez passado, occorrido na Capital do Rio Grande do Norte.

Nós os Parahybanos, que, além dos laços, que ligam brazileiro a brazileiro sem visar Estado ou localidades, estamos ligados aos Rio Grandenses do Norte pelos laços sagrados da crença, pois com elle formamos a progressiva Provincia da Diocese Parahybana, não podiamos deixar de alçar o nosso brado de solidariedade aos martyres do jornalismo e da liberdade, que por defenderem-na della foram coagidos e ainda mais tiveram a lamentar os destruccões de suas officinas, feito por quem teme a luz diaphana da critica da justiça.

ram-se das levas para perpetrarem um assalto a propriedade e um attentado á liberdade da imprensa?

Com certeza temeram levar a imprensa ao juiz competente, porque não podiam refutar as verdades que ella pregava a bem da Patria e da Republica; com certeza temeram que fossem descobertas as suas bandalheiras.

Fazia-se necessario a destruição da imprensa pelo empastelamento para assim satisfazerem as suas pretenções pouco licitas e quem accusas e seus

quer que fosse o des-Gazeta do Commercio o do Natal? temeu o ustiça e da opinião roceiou o tribunal a consciencia, porque va corrompida por ou que deram logar ao tentado de que nos

lo heroismo com que se têm batido em prol do bem geral do nosso Paiz.

De Campina Grande onde se achava a passeio chegou segunda feira proxima passada o distincto moço Arthur Aranha.

Nossas saudações.

Os velhos defeitos

II

Sabemos de sobra que, n'um regimen republicano federativo, como é o que foi implantado na nossa patria no glorioso dia 15 de Novembro de 1889, não pode enem deve existir uma politica republicana estreita, acanhada, exclusivista aos que, par un tour de force, poderam tomar de assalto as melhores e mais altas posições politicas-sociaes.

Sabemos, e sabem do mesmo modo todos os brazileiros sinceros, honrados e patriotas, das verdades acima enunciadas.

Mas, isso não quer dizer que a nossa comprehensão politica possa chegar ao extremo de adaptar no gremio dos homens politicos actuaes os que, por imprestaveis, malevolos e perniciosos para a patria, foram atirados para fóra da communhão politica do Brazil pela força da evolução da ideia salvadora da republica no nosso paiz.

Antes do 15 de Novembro de 1889, figuraram homens na politica deste paiz impossiveis completamente de tornarem-se elementos novos e proveitosos para o nosso futuro patria.

Homens, cobertos dos honrosos e nobres apellidos das praticas d'uma politica pequena, acanhada e arruadora dos nossos crelitos e paz civilisada...

Esses homens, entrando na nova forma de governo sem ter uma fé de officio que os recomende perante os nossos homens do actual regimen, só podiam era trazer para a nossa Republica todos os velhos e detestaveis defeitos e vicios de um regimen politico que morreo para sempre.

A condescendencia tem limites certos e traçados pelo direito, pelo bom senso e pelo patriotismo.

Queremos uma politica republicana larga e composta dos melhores elementos do antigo regimen que cahio. Não queremos, como o devem fazer todos os que amam esta patria; são os estragados e detestavos defeitos e vicios que já passaram por nunca mais poderem vir a tornar a nossa situação republicana de hoje.

Não negamos que, no velho regimen monarchico decahido, já existido homens que pedem honra a actual Republica assim como proclamamos e louvamos a actual republieca não seleci

servir á nossa forma de governo, pela razão fortissima de não possuirem dignidade, honra caracter, instrucção, civilização, religião e nem um Deus para respeitar e adorar com fervor e fé viva.

Queremos os bons para os nossos companheiros; ficando os máos no obscurantismo a que foram atirados pela força nova e incalzáveis de fazer a felicidade d'esta querida Patria.

Venham as virtudes para a Republica e, os velhos defeitos e crimes, que fiquem sepultados no mais escuro dos esquecimentos nacionaes....

Aos 28 de Fevereiro o lar o illustre Dr. Francisco Barbosa, encheu-se de justa alegria, pois com ne morava o natalicio do seu chefe.

Por tão faustoso acontecimento pedimos ao Senhor que derrame suas graças sobre a Exm. familia de tão distincto cavalheiro, ao mesmo tempo que os saudamos.

CARTA ABERTA

Aos distinctos moços da Sociedade "Mocidade Catholica" e ao Illustre reformador da Hydroterapia senhor João de Pessoa.

Entre os vicios que constituem a lama fetida e infeccionadora do espirito, existe um sentimento, uma virtude que distingue os homens e o eleva a um plano que muitas vezes a mais bem parada pena não o pode descrever.

O sentimento que sempre irá mais ferrenha opposição ao bem, aos favores e a altissima virtude da caridade, tem não só abatido o caracter humano, mas collocado a maior inimidade entre o obsequio e a gratidão.

Fugindo, porem, desta lepra tão nociva quanto deprimente, levantando-me do nada que sou e revistindo-me da altissima e nobilitante virtude — a gratidão, venho pelo alto das columnas deste periodico confessar meu reconhecimento a todos que durante o curso do grave encanamento que sobreveio-me nestes ultimos dias e do qual já me acho restabelecido, que dignaram-se de visitar-me e prestar-me os soccorros materiaes e espirituaes; distinguindo os meus erros consocios e o illustre propagandista Hydrotapico, senhor João de Pessoa, aquelles pelo modo carinhoso com que ministraram-me os soccorros que lhes facultam os altos conhecimentos da sciencia de curar pelo systema puramente na-

estreiteza de espaço não me a declinar o nome de quem attinge ao crescimento, no entretanto me a distincta Magistros e senhoras em particular; quem terei como reconhecimento, gravado eternamente em minha memoria os seus feitos e os meus limitadissimos ser-

vícios as suas disposições.

Cumprido o alto dever que me impõe a consciencia de moço catholico termino esta mal delineada epistola insentivando ao illustre propagandista da Hydroterapia o senhor — João de Pessoa — a continuar na grande obra de amenisar os soffrimentos da humanidade pelo meio mais prompto e effcaz, encaran-do embora as mais acerbias perseguições, porque as grandes luctas succedem-se maiores victorias.

Ao distincto Clero secular e regular agradecendo, peço ao invizivel Pontifice da Igreja, para que sejam sempre o sal da terra e a luz do mundo.

Aos Moços, meus irmãos em nacionalidade e crença, insito-os a continuarem na infinda estrada da Caridade para bem da humanidade e gloria de nossa querida Phelippéa.

Em ultimatum agradeço aos distinctos collegas «O Commercio» e a «A União» o interesse que tomaram para que fosse conhecido o meu estado morbido e os votos que fizeram pelo meu prospero restabelecimento.

Com estima e o mais alto reconhecimento subscrevo-me.

Amigo grato.

THEODORO DE SOUZA

Fomos obsequiados pelo Exm. Sr. Dr. Seraphico Nobrega D.D. Vice-Presidente do Estado, ora em exercicio da presidencia, um exemplar da reforma da lei eleitoral. Gratos pela considera-

Congresso Assucareiro

Nosso collect. P. P. checo apresentando ao Congresso Assucareiro, um relatório sobre o cultivo da canna em nosso Estado e fabrico de assucar: disse que era de urgente necessidade nascer d'aquelle sertunem agricola a creação de um ministerio de agricultura, e n'homens como Lauro Müller, Tosta Filho, Alvaro Machado e Calmon.

Sempre pressuroso o nosso representante procura levantar a industria de nos-

so paiz. Aparentemente pedimos ao Congresso que não consista ficar a proposta sepultada no recinto da sala das sessões, visto como ella constitue a salvação de nosso paiz.

Um olhar para o Meline da França

Chegou hontem de S. João do Cariry o nosso querido consocio Benedito de Oliveira Lima, dignissimo Director da Bibliotheca "Mocidade Catholica".

Efifasivamente o abraçamos.